

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA E CONSUMO CONSCIENTE EM ESCOLAS ODS 4

Eduardo Sampaio Garcia (Universidade de Taubaté)

Este trabalho parte da constatação de que a ausência sistemática da educação financeira nas escolas brasileiras contribui para a fragilidade no comportamento de jovens consumidores e para a reprodução de desigualdades econômicas. Com o objetivo de investigar como a educação financeira pode ser efetivamente integrada ao ambiente escolar, bem como identificar as barreiras que impedem sua operacionalização e propor diretrizes aplicáveis, optou-se pela revisão bibliográfica como método de investigação. Foram coletados e analisados artigos acadêmicos, documentos oficiais nacionais e internacionais e experiências práticas correlatas nas áreas de educação, finanças pessoais e políticas escolares, com o intuito de construir um panorama crítico e comparativo. Os resultados apontam que, embora existam instrumentos legais e normativos favoráveis — como a BNCC e a Estratégia Nacional de Educação Financeira — sua efetivação nas escolas se dá de modo extremamente heterogêneo, muitas unidades educacionais permanecem sem planos de ação estruturados, professores carecem de capacitação apropriada, os materiais pedagógicos são escassos e faltam mecanismos de avaliação de impacto para sustentar melhorias. A comparação com práticas internacionais evidencia que os programas mais bem-sucedidos combinam institucionalização firme, financiamento dedicado e monitoramento contínuo — fatores que ainda demandam consolidação no Brasil. As conclusões sugerem que a educação financeira não pode mais ser vista como tópico opcional ou complementar, mas deve ser incorporada como componente curricular essencial. Para isso, recomenda-se o fortalecimento de políticas públicas articuladas, a oferta sistemática de capacitação docente, a adoção de metodologias inovadoras e a criação de instrumentos de avaliação que permitam ajustes e expansão das iniciativas eficazes. Espera-se que esse estudo estimule gestores, professores e formuladores de política pública a reconhecerem e promoverem a educação financeira como vetor transformador, capaz de formar jovens mais conscientes em suas decisões de consumo e mais preparados para atuar com autonomia na realidade econômica contemporânea.

Palavras-chave: Educação Financeira; Consumo Consciente; Cidadania Econômica.